# Aprimorando os Endpoints

Parâmetros, valores de retorno e outros detalhes

# Dificuldade no desenvolvimento de um serviço

- Na aula anterior iniciamos o desenvolvimento de um "backend" de uma biblioteca, ou seja, um serviço capaz de responder uma série de requisições HTTP relativas ao acervo de uma biblioteca.
- Um serviço, entretanto, não possui interface com o usuário. Desta forma para testar as funcionalidades oferecidas disparamos requisições HTTP diretamente pelo navegador.
- Ainda que este método funcione para requisições simples, mostrase pouco prático, na medida que temos de reescrever cada uma das solicitações toda a vez que queremos repetir uma operação. Além disso não existem maiores recursos para acompanhar ou depurar as requisições.



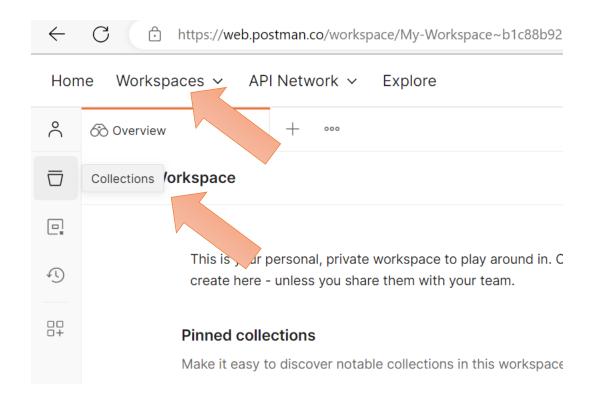
#### O software "Postman"

- O Postman é um software que auxilia no desenvolvimento de servoços (APIs) que atendem requisições HTTP.
- Entre os principais recursos destacamos o que permite que sejam definidas coleções de requisições HTTP que podem ser reusadas a qualquer momento.
- O Postman pode ser usado tanto em versão instalada como diretamente no navegador
- Você encontra a ferramenta em Postman API Platform.



## Entendendo o software "postman"

- Acesse a página WEB do Postman
- Crie um usuário e senha (é gratuito)
- Crie um "workspace" para trabalhar
- Crie uma "coleção"
  - Em uma coleção você pode guardar um conjunto de requisições HTTP
  - Crie uma coleção para cada API que for desenvolver
  - Exemplo: crie uma coleção chamada "Biblioteca" para trabalhar com estes primeiros exemplos.



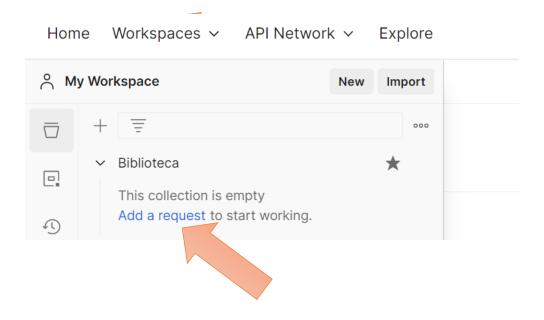


#### Antes de continuar ....

- Antes de continuar coloque o serviço de biblioteca para executar (coloque o serviço "no-ar")
- Não esqueça que nosso objetivo com o Postman é testar o serviço enviando requisições para o mesmo, então é necessário que o servidor WEB esteja executando
- Para disparar o serviço a partir da linha de comando:
  - Mova par a pasta onde estão projeto do serviço
  - Use o comando "mvn spring-boot:run"

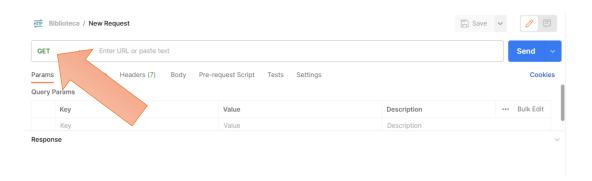


 Uma vez criada a biblioteca, adicione uma requisição HTTP



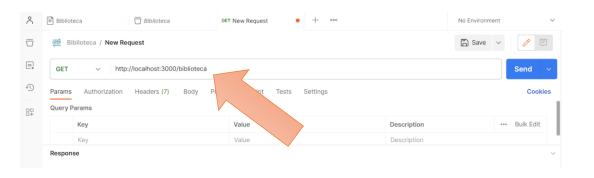


Escolha o tipo de requisição



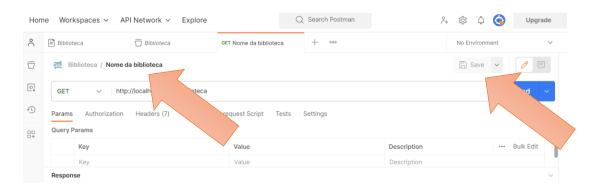


- Escolha o tipo de requisição
- Escreva a requisição propriamente dita



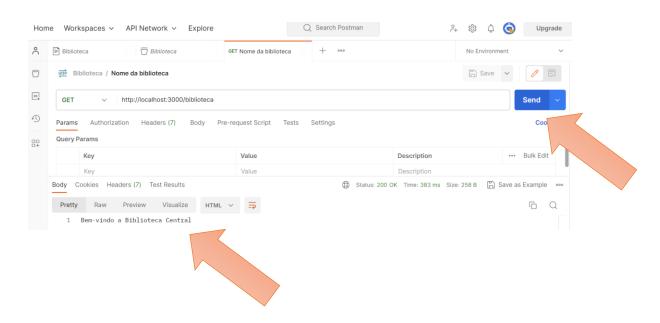


- Escolha o tipo de requisição
- Escreva a requisição propriamente dita
- De um nome para a requisição e salve

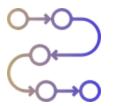




- Escolha o tipo de requisição
- Escreva a requisição propriamente dita
- De um nome para a requisição e salve
- Envie a requisição e observe o resultado



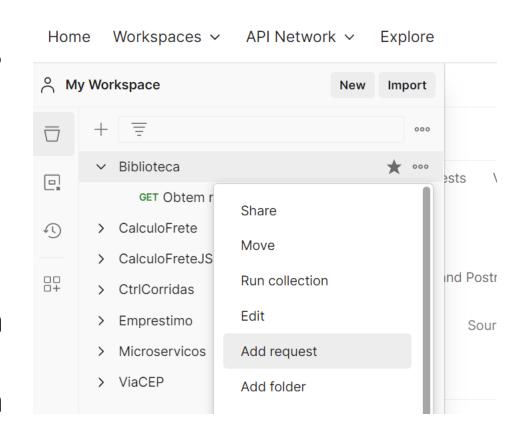




#### **Dinâmica**

Crie requisições para testar os demais "endpoints" desenvolvidos no vídeo anterior:

- <a href="http://localhost:8080/biblioteca/livros">http://localhost:8080/biblioteca/livros</a>
- http://localhost:8080/biblioteca/titulos
- <a href="http://localhost:8080/biblioteca/autores">http://localhost:8080/biblioteca/autores</a>
- Observe, para cada requisição, o tipo e a forma dos resultados obtidos.
- Teste também uma requisição inválida para verificar os tipos de mensagens de erro





# Valores de retorno de uma requisição HTTP

- Quando se usa o Spring-Boott (como visto nos exemplos até aqui) o comportamento dos valores de retorno de uma requisição HTTP seguem as seguintes regras:
  - Se o valor retornado pela função que responde a requisição é um objeto Java ou um arranjo, então eles serão automaticamente serializados para um JSON.
  - Se o valor for um tipo primitivo (string, número ou boleano), então eles serão retornados sem serem serializados
- E relação ao código de status, este será sempre 200.



### Passagem de parâmetros

- Até agora trabalhamos com requisições "Get" estáticas, isto é, sem parâmetros. Para que se possa desenvolver aplicações com aplicabilidade prática, porém, é necessário que nossas requisições possam ser mais dinâmicas, permitindo o envio de parâmetros variáveis. O protocolo HTTP permite 3 formas de parametrização:
  - "Query strings" (strings de consulta)
  - "Route parameters" (parâmetros na rota)
  - Body data (dados no corpo da mensagem)
- Na sequência iremos analisar exemplos destes 3 casos



### Tratando "Query strings"

No protocolo HTTP uma "query string" segue o formato:

```
[path["?"<var>=<valor>["&"<var>=<valor>]]
```

- Exemplo: http://localhost:8000/biblioteca/livro?autor="Huguinho Pato"
- Para tratar este tipo de requisição usamos a decoração
   @RequestParam como no exemplo abaixo:

```
@GetMapping("/livrosautor")
@CrossOrigin(origins = "*")
public List<Livro> getLivrosDoAutor(@RequestParam(value = "autor") String autor) {
    return livros.stream()
        .filter(livro->livro.autor().equals(autor))
        .toList();
```

## Tratando "Path parameters"

- O protocolo HTTP admite parâmetros na própria rota
- Exemplo: http://localhost:8000/biblioteca/livrotitulo/Introdução%20ao%20Java
- Para tratar este tipo de requisição usamos a decoração @RequestParam como no exemplo abaixo:



#### Dados no corpo da mensagem

- O protocolo HTTP admite que se enviem dados no "corpo" (body) da mensagem
- Normalmente este recurso é usado em requisições do tipo "POST".
- O importante neste caso é conhecer os atributos do(s) objeto(s) que serão enviados
- Caso contrário será difícil tratar os dados recebidos



## Enviando dados no corpo da mensagem

 Se estiver usando o "postman" para enviar uma requisição POST com dados no corpo da mensagem, especifique o JSON com os dados conforme a figura



# Recebendo dados no corpo da mensagem

- Para receber os dados no corpo da mensagem, use a decoração "@RequestBody" conforme o código abaixo.
- O fundamental neste caso é que os atributos do objeto que será enviado correspondam aos da classe do objeto que recebe os dados.

```
@PostMapping("/novolivro")
@CrossOrigin(origins = "*")
public boolean cadastraLivroNovo(@RequestBody final Livro livro) {
    livros.add(livro);
    return true;
}
```

#### Parâmetros de retorno

- Nos exemplos vistos até agora as funções que tratam os endpoints simplesmente retornam os valores desejados e o framework se encarrega da serialização e montagem da resposta HTTP.
- Em algumas situações, porém, pode ser necessário ter mais controle sobre a montagem da resposta de maneira a poder editar os códigos de retorno, cabeçalhos etc.
- Para tanto pode-se usar a classe ResponseEntity.

#### 0

## Usando a classe ResponseEntity

```
@GetMapping("/livrotitulo/{titulo}")
@CrossOrigin(origins = "*")
public ResponseEntity<Livro> getLivroTitulo(@PathVariable("titulo") String titulo)
{
    Livro resp = livros.stream()
        .filter(livro->livro.titulo().equals(titulo))
        .findFirst()
        .orElse(null);
    return ResponseEntity
        .status(HttpStatus.OK)
        .body(resp);
}
```

- Usando ResponseEntity podemos editar todos os atributos da mensagem resposta.
- No exemplo ao lado configura-se o status e o corpo da mensagem.
- Observe, também, como é feita a declaração do tipo de retorno (ResponseEntity é uma classe genérica).
- Consulte a documentação para verificar as outras possibilidades de configuração da mensagem.





#### **Dinâmica**

Acrescente os seguintes caminhos no nosso backend:

- a) /biblioteca/livrosPorAno&ano=<valor> → devolve a lista dos livros publicados no ano indicado usando uma query string
- b) /biblioteca/desatualizados/ano → devolve a lista dos livros cujo ano de publicação é inferior ao ano informado
- c) Crie uma rota que permita consultar todos os livros de um determinado autor publicados em um determinado ano
- d) Crie uma rota "POST" que permita atualizar/corrigir os dados de um livro do acervo da biblioteca (atualiza todos os campos menos o código).

